



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Raimundo Costa

COMISSÃO DE TURISMO

REQUERIMENTO Nº , DE 2019.

Requer a realização de Audiência Pública no âmbito da Comissão de Turismo para debater a valorização da pesca artesanal como vetor de desenvolvimento do turismo na Zona Turística da Costa do Dendê no Estado da Bahia.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada Audiência Pública para debater a valorização da pesca artesanal como vetor de desenvolvimento do turismo na Zona Turística da Costa do Dendê no Estado da Bahia, sugerindo desde já a participação dos seguintes convidados:

Representante do Ministério do Turismo;
Representante do Ministério do Desenvolvimento Regional;
Representante da Secretaria de Aquicultura e Pesca - SAP/MAPA
Representante do Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR;
Representantes da Administração Direta dos Municípios que compõem a Zona Turística da Costa do Dendê.

Sala de sessões, de 2019.

Raimundo Costa
Deputado Federal



JUSTIFICAÇÃO

O Turismo e a pesca são tradicionalmente as principais atividades das cidades localizadas na região da Zona Turística da Costa do Dendê. Cidades como Valença, por exemplo, tem uma elevada proporção de segundas residências, ocupadas apenas na temporada de verão, sendo por esta razão muitas vezes a atividade denominada de “veranismo”.

O Projeto de Desenvolvimento Turístico PRODETUR sempre buscou promover a atividade turística através da criação de infraestrutura necessária nos municípios, além de desenvolver a capacitação necessária para a inserção da comunidade nas atividades.

A Zona turística da Costa do Dendê foi estabelecida devido ao Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR). A zona possui 115 quilômetros de costa e compreende os municípios de Valença, Igrapiúna, Cairu, Camamu, Taperoá, Nilo Peçanha, Ituberá e Maraú, localizados no baixo sul do Estado. Destacam-se as atrações naturais: Morro de São Paulo na Ilha de Tinharé e a Ilha de Boipeba, ambas no Arquipélago de Cairu; a praia do Guaibim e a Península de Maraú.

A pesca artesanal fomenta o turismo; sobretudo o turismo gastronômico nas cidades litorâneas possui uma grandiosa dependência da atividade pesqueira. O turismo é comumente apontado como alternativa de ocupação para comunidades costeiras. É cristalina a interação e interdependência entre as atividades de pesca e turismo, mas também demonstram a importância social da pesca artesanal.

Idealizar um segmento turístico para fins de mercado que melhor se identifique com as características da região significa também a valorização da produção local por meio de suas manifestações, que, no caso em questão, gira em torno da pesca artesanal. Com esta reconhecimento, dá-se ao pescador a oportunidade de



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Raimundo Costa

agregar valor ao seu produto e de o incluir na cadeia produtiva do turismo, visando a uma maior harmonização da atividade turística com a comunidade e com os seus agentes.

É dizer, o pescador passa a ser visto como a figura central das ações de fomento do turismo no município, servindo como estímulo para todos os setores responsáveis pela produção do produto turístico.

Esse incentivo pode ser encontrado na confecção dos pratos servidos pelos estabelecimentos comerciais, com maior ênfase nos pratos típicos; entusiasmo com relação aos produtos confeccionados e produzidos pela população local; inspiração nas festas regionais, resgatando algumas com forte apelo à cultura pesqueira; impulso no artesanato, principalmente aquele confeccionado com conchas, com sementes, com ossadas de peixes e com outras matérias-primas encontradas na região; alento na decoração dos meios de hospedagem, e assim por diante. Busca-se criar um estilo próprio com fortes raízes na cultura local e identificado com a pesca artesanal.

O intuito desta audiência pública é debater a criação de uma estratégia para a consolidação e o desenvolvimento nacional e internacional do turismo na Costa do Dendê com a conseqüente valorização da pesca artesanal para impulsionar o turismo nessa região. Para o fortalecimento da economia local com a geração de emprego e renda é necessário que sejam implementados programas de manejo adequados dos recursos pesqueiros na região de forma a garantir o uso sustentável dos recursos naturais.

Sala de sessões, de 2019.

Raimundo Costa
Deputado Federal